

TER REF AGR (D)



CONCENTRAÇÃO ESTADUAL DA REFORMA AGRÁRIA

6, 6 e 7 de Novembro de 1993 - RR 285 - Amélio Barros em Lagoa Vermelha-RS

06 DEZ 1993

MANIFESTO DA CONCENTRAÇÃO ESTADUAL DA REFORMA AGRÁRIA

Nós, os mais de 3.000 agricultores rurais sem-terra, pequenos agricultores e agricultoras, trabalhadores urbanos, entidades e partidos comprometidos com a luta dos trabalhadores, acampados nos dias 5, 6 e 7 de novembro de 1993, no km 61 da Br 285, no Município de Lagoa Vermelha-RS, para debater a nossa situação de fome, miséria, concentração da terra, desemprego, baixos salários, falta de condições de saúde, crédito subsidiado para a pequena propriedade, moradia, educação, lazer... acreditamos estar dando mais um passo na luta pela realização da Reforma Agrária e da luta pela Justiça Social em nosso País.

Depois de três dias de debates, assim nos posicionamos, nos comprometemos e exigimos:

Em Relação à Revisão Constitucional:

1. Somos contra a Revisão, por entendermos que ela é um golpe das elites que buscam retirar da Constituição os direitos sociais adquiridos pelos trabalhadores;
2. Fazermos um amplo trabalho de conscientização do que é e em que implica para os trabalhadores a Revisão Constitucional;
3. Pressionar prefeitos e vereadores para que se posicionem contra a Revisão;
4. Unir a luta contra a Revisão com a luta contra a corrupção.

Em Relação à Corrupção:

1. Exigimos a punição dos corruptos comprovados e que isso se faça com:
 - cassação dos mandatos,
 - ineligibilidade dos corruptos,
 - confisco dos bens,
 - ressarcimento do dinheiro roubado,
 - cadeia para todos os corruptos e
 - ocupar suas terras;
2. Confeção de um cartaz com fotos dos corruptos para divulgação;
3. Que a punição dos corruptos seja feita com rigor garantindo o exercício da Democracia.

Em Relação ao Combate a Fome e a Miséria:

1. Mobilizar os Movimentos Populares para organizarem e participarem dos comitês municipais da ação da cidadania contra a fome e a miséria e pela vida, evitando o assistencialismo e a instrumentalização político eleitoral (organizar encontros, seminários para preparar iniciativas de combate à fome);
2. Continuar a luta por uma ampla Reforma Agrária e urbana sob o controle dos trabalhadores;
3. Recuperar o poder aquisitivo dos salários;
4. Lutar para impedir o sucateamento e a privatização das estatais;
5. Mobilização popular para acabar e punir os corruptos e passar o Brasil a limpo;
6. Eleger candidatos comprometidos com as causas populares;
7. Garantir a eleição de um governo democrático e popular.
8. Conscientizar a população que as transformações necessárias só acontecerão com a participação e mobilização popular;
9. Organizar a ~~paralisação~~ produção na pequena propriedade, dando ênfase também ao processo de industrialização e comercialização dos produtos;
10. Pensar formas cooperadas de trabalho e produção;
11. Lutar pela conquista plena da cidadania;
12. Suspensão do pagamento da dívida externa;
13. Esclarecer a Opinião Pública das causas geradoras e quem são os culpados pela fome e miséria.

Em Relação à Pequena Propriedade e Crédito Agrícola:

1. Políticas agrícolas diferenciadas para a pequena produção:
 - Crédito subsidiado (garantir recursos a nível Federal, Estadual e Municipal).
 - Pesquisa voltada à pequena produção;
 - Seguro agrícola;
 - Recursos públicos para a infra-estrutura;
 - Preços mínimos justos;
 - Tecnologias alternativas;
 - Capacitação e formação;
 - Educação voltada à realidade rural.
2. Organização da Pequena Produção:
 - Planejamento da produção;
 - Gerenciamento da produção;
 - Diminuir os custos de produção;
 - Recuperação do solo;
 - Formas cooperativadas de produção e trabalho;
 - Pensar e propor iniciativas no campo da industrialização e comercialização da produção;
3. Organizar e reforçar nossas organizações do campo popular e aumentar nossas representações no campo político parlamentar;
4. Alimentar nossa vontade política de lutar e pressionar os poderes públicos para conquistar políticas no campo da política agrícola, saúde, educação, etc...
5. Fazer uma ampla aliança entre os Movimentos Populares e Sindical e entidade de apoio dos trabalhadores rurais;
6. Fazer ações concretas que fortifiquem campo e cidade;
7. Elaborarmos um projeto global de desenvolvimento para a pequena produção;
8. Reafirmamos nossa decisão política de continuar lutando pela Reforma Agrária e a viabilização da pequena produção como alternativas de retomada do desenvolvimento econômico e social;
9. Fazer pressão e propor medidas aos poderes públicos para que nos orçamentos sejam destinados recursos para a pequena produção.
10. Recuperar a direção dos sindicatos dos trabalhadores rurais que estão nas mãos dos "pelegos";
11. Reafirmar a realização de uma jornada de lutas conjuntas entre os movimentos de trabalhadores rurais em 1994.

Lagoa Vermelha, 07 de novembro de 1993.